

## OS PARCEIROS DA AD

Como consequência de uma maior visibilidade da AD e do impacto dos nossos programas, a procura de parcerias por parte de novas ONG cresceu muito em 2005.

Este facto merece uma profunda e ponderada reflexão para evitar que o envolvimento indiscriminado da AD em várias novas parcerias não acabe por provocar a sua submersão em procedimentos administrativos e financeiros inerentes às condições de apresentação de relatórios, informações e visitas de acompanhamento.

Embora seja importante continuar a conservar a nossa margem de independência e de defesa das nossas prioridades de desenvolvimento, sabendo que isso também passa pela diversificação de parcerias, há que desviar algumas parcerias para apoiarem as organizações locais ou ONG nacionais com as quais a AD tem relações preferenciais.

De salientar que a nossa parceria com a ONG portuguesa Instituto Marquês Valle Flor (IMVF), tem vindo a crescer de forma marcante, especialmente pela sua capacidade de trabalho, rapidez de resposta, nível de acompanhamento dos projectos, colaboração activa na elaboração dos relatórios e convergência nos objectivos de desenvolvimento e métodos de intervenção.

Em termos de países, a situação das parcerias da AD apresentam-se da seguinte forma:

### **a) *HOLANDA***

Com a **ICCO** iniciou-se um processo de transição que inclui a agilização da gestão dos 2 projectos, o PIC (Programa Integrado de Cubucaré) no valor de **93.500 euros** e o PAN (Programa de Apoio aos Agrupamentos do Norte) no valor de **45.000 euros**, que se irão fundir num só projecto a partir de 2006. Foi realizada em 2005 uma avaliação externa que embora tenha feito uma apreciação positiva, acabou por ficar aquém das nossas expectativas em termos de recomendações concretas, refugiando-se algumas vezes nas habituais generalidades com as quais todos estamos de acordo, mas que de pouco servem para se corrigir o tiro e melhorar a performance de trabalho. A AD iniciou a elaboração de um programa para 2006-2008 que deverá ser aprovado pela ICCO. Para o primeiro ano o montante a financiar será de **120.000 euros**.

O que se começa a desenhar com a reestruturação interna em curso na ICCO faz-nos temer que a descentralização prevista em vez de agilizar os procedimentos, acompanhamento e financiamento, os venham a complicar e a implicar maiores gastos com o funcionamento dessa nova estrutura algures em África. Por outro lado, os *lobbys* linguísticos marcarão presença como sempre à custa das minorias.

Com a **NOVIB** entrou-se em Outubro de 2005 no terceiro e último ano de projecto, o qual se tinha iniciado em 2003, devendo terminar em Setembro de

2006. Para um financiamento global de 278.500 euros, o terceiro ano dispôs de **83.500 euros**. Trata-se de uma parceria modelar assente num projecto que está a ter um impacto decisivo na mudança do visual das comunicações comunitárias na Guiné-Bissau. Actualmente existem rádios comunitárias em todas as regiões do país, perfeitamente inseridas nas comunidades locais e desempenhando um papel incontornável para o seu protagonismo. Este projecto desempenhou um papel determinante na projecção e valorização das jovens raparigas radialistas, sendo que em 2 das 21 rádios elas ocupam o lugar de directoras. O reforço organizativo e capacitação da RENARC, Rede Nacional das Rádios Comunitárias, faz desta organização um interlocutor reconhecido a nível nacional e internacional, promovendo a formação de radialistas, técnicos e gestores de estação para além do apoio ao surgimento de novas rádios comunitárias e de iniciativas inovadoras como sejam as 2 televisões comunitárias existentes.

## **b) PORTUGAL**

Com o **Instituto Marquês Valle Flor (IMVF)** a AD tem uma parceria materializada nos seguintes 4 projectos:

» o **Projecto Kasumai** no valor de **775.000 euros**, com a duração de 4 anos, começou em Maio de 2003 visando o desenvolvimento do sector de S.Domingos nos domínios da economia rural, saúde e educação, contando actualmente com o cofinanciamento da União Europeia e a parceria da ACEP, o qual se concluirá em Abril de 2007. A construção de Escolas EVA, maternidades, Centro Cultural de S.Domingos, formação de quadros da AD e de agentes de desenvolvimento nas áreas da segurança alimentar, pesca artesanal, transformação de produtos, educação e saúde.

» o **Projecto PISAC** no valor de **500.000 euros** iniciado em Janeiro de 2004, tem uma duração de 3 anos, contando com o cofinanciamento da União Europeia e do IPAD. Visa a segurança alimentar nos sectores de Cacheu, Canchungo, Caió e Calequisse, intervindo a nível do fornecimento de sementes e propágulos de cereais, raízes e tubérculos, pequeno material agrícola, prensas de óleo, descascadoras de arroz, material de pesca, construção de poços e atribuição de fundos rotativos. No final de 2006 este projecto terminará cessando a intervenção directa da AD nesta zona.



» o **Projecto Uanam**, foi financiado pela União Europeia com uma duração de 4 anos, no valor de **748.618 euros**, começando a ser executado logo no início de 2006, incluindo acções no âmbito da economia rural, agricultura, transformação de produtos, comercialização, saúde, ecoturismo e educação nos sectores de Cubucaré e Quitafine.

» o **Projecto Konkobai** foi aprovado pela União Europeia no quadro dos programas de segurança alimentar, no valor de **496.918 euros**, com a duração de 3 anos e início em Janeiro de 2006. Será executado no sector de Bigene e compreende o melhoramento de bolanhas, distribuição de sementes e pequeno

material agrícola, apoio à pesca artesanal de rio, introdução de descascadoras de arroz e moinhos de milho, bem como uma acção na área da saúde animal.

Com a **ACEP**, prosseguiu-se a parceria na preparação do Primeiro Encontro das Rádios Comunitárias da CPLP que se irá realizar em Bissau no primeiro trimestre de 2006 contando com o apoio do IPAD, para além do Projecto Kasumai, centrada na capacitação de quadros da AD.

A cooperação com o **Ministério do Trabalho e Segurança Social** continua a caracterizar-se por um funcionamento exemplar dos projectos em curso, tanto pela rapidez de decisão e desbloqueamento de fundos, como pelo seu acompanhamento rigoroso e engajado. Em 2005 foram incrementados os seguintes projectos: Consolidação da Mutualidade de Crédito de Quelele que beneficiou de **34.750 euros** e Curso de Auxiliares de Educadoras de Infância na EAO com **64.000 euros**. Os resultados foram excelentes como o demonstra o presente relatório.

Com a **Escola Superior de Educação de Leiria**, que participou com uma sua especialista, Isabel Kowalski, na componente inovação do curso de auxiliares de educadoras de infância.

Com a **Associação Diogo de Azambuja**, estabelecemos uma parceria apoiada pela OIT na formação presencial do Curso de Gestão de Projectos de Luta Contra a Exclusão Social, para o qual enviaram 4 monitores qualificados.

Com o **CIATE** (Centro Integral de Adestramento Tecno-Electrónico), que assegurou novamente a formação gratuita em Portugal de dois monitores de electrónica da EAO durante 6 meses (Junho a Dezembro de 2005) e que irá assegurar a especialização de um deles durante os 3 primeiros meses de 2006 em reparação de rádios e televisões. O Director deste Centro deslocou-se a Bissau para avaliar o nível de performance das formações da EAO nos domínios de electrónica e electricidade. Tem sido uma cooperação muito séria e de grande rigor profissional e humano.

Com a **Associação Saúde em Português** elaborou-se um projecto sobre o SIDA em que se irá procurar financiamento durante 2006 e com a **Cena Lusófona**, prosseguiu a colaboração no domínio da formação de documentalistas e actores de teatro no Centro Cultural Juvenil de Quelele.

### **c) *ESPANHA***

Com o **Ayuntamiento de Elx** prosseguiu o programa começado em 1999 em S.Domingos, tendo em 2005 sido investidos **50.000 euros** no reforço da melhoria das condições de ensino no CENFOR, de alojamento dos formandos e nas salas de aula. De salientar o fornecimento de importante lote de equipamento escolar e didáctico que irá melhorar as condições de aprendizagem, bem como o envio de computadores para as aulas de informática e material para os cursos de carpintaria e serralharia. De registar o apoio na recuperação da ambulância do Hospital de S.Domingos e no apoio à sua pintura e reparação. O relacionamento entre o Ayuntamiento de ELX e a AD tem vindo a melhorar muito, devido a uma muito maior compreensão

recíproca, à identificação e discussão sobre os objectivos a atingir e ao relacionamento pessoal muito aberto. O orçamento para 2006 poderá subir para **60.000 euros**, ainda concentrados no CENFOR, uma vez que o Ministério da Saúde não tem cumprido os compromissos a que se vinculou nos últimos anos.



Com a ONG **SOLIDARA** iniciou-se em 2005 o apadrinhamento por parte de pessoas de ELX de 50 crianças de S.Domingos até aos 16 anos, em que os **4.000 euros** recebidos se destinaram ao pagamento de professores, compra de material escolar, medicamentos em caso de doença, equipamento para a ginástica e roupa pessoal.

Com a ONG **ANAWIN**, responsável por várias missões de oftalmologia à Guiné-Bissau para a realização de intervenções cirúrgicas a cataratas e tracomas com muito sucesso o que lhes granjeou grande credibilidade, a cooperação poderá alargar-se nos próximos anos, a outros temas como o SIDA. Em 2005, esta ONG realizou durante 3 semanas consultas e operações oftalmológicas a 700 doentes.



Com o **IEPALA** prosseguiu o projecto iniciado em Janeiro de 2004 e que ficará concluído no final de 2006 no valor de **158.998 Euros** e integrado no quadro das Doações Globais da União Europeia. Visa a diversificação agrícola no sector de S.Domingos, em especial na zona de Ingoré, tendo sido o seu maior impacto junto das mulheres, a instalação de descascadoras de arroz em outras tantas associações de mulheres. O prosseguimento da parceria com esta ONG, para além do actual projecto, afigura-se problemático muito tendo contribuído as frequentes mudanças dos responsáveis do IEPALA que acompanham este projecto.

#### **d) BÉLGICA**

Com a **Solidarité Socialiste**, continuou o projecto de Reforço do Movimento Associativo Rural do Norte, com um financiamento para o terceiro ano (2005-06) de **36.000 Euros**. O projecto visa melhorar a apropriação da Rádio Kasumai pela comunidade local, contribuindo para aumentar a consciência de cidadania e o protagonismo dos agrupamentos de base. Inclui uma componente de reforço da fileira óleo de palma, o que possibilitou que em 2005 se comesçassem a produzir em S. Domingos as primeiras prensas de óleo. Fora deste quadro, a SOLSOC possibilitou a participação do director do PAN no Seminário de *Seguimento Estratégico de Mudança: elementos para a definição de indicadores e concepção de dispositivos*, em Thiès, Senegal.



#### **e) Organizações estrangeiras sediadas em Bissau**

A parceria com o **Fundo Canadiano de Iniciativas Locais (FCIL)**, manteve-se num excelente plano, existindo um nível mútuo de confiança muito favorável. Em 2005, apoiaram a construção do Grande Mercado de Ingoré, contribuindo com **19.121 euros**. Até ao final de 2006 este mercado deverá ser inaugurado.

### ***f) Organizações Internacionais, nacionais e regionais***

A cooperação com a **União Europeia** continua a melhorar nestes últimos anos muito devido à existência de quadros desta organização ligados directamente aos projectos das ONG. A União Europeia financia cinco projectos da AD: Kasumai, PISAC, Uanan, Konkobai e a Doação Global com o IEPALA.

Com a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** a cooperação em 2005 resumiu-se à assistência técnica ao projecto da Mutualidade de Saúde de Varela e ao curso de Gestão de Projectos de Luta Contra a Exclusão Social

Com a **UICN** têm-se coordenado esforços e reflexões na intervenção da AD na margem norte do Parque de Tarrafes de Cacheu e no futuro Parque Natural de Cantanhez, encontrando financiadores, organismos de apoio e identificando especialistas em áreas de intervenção.

Com o **IPAD** o apoio surge em termos de cofinanciamento de projectos e tem sido canalizado através dos nossos parceiros do IMVF e da ACEP.

A cooperação com o **PAM** já não é o que foi, situando-se em 2005 num nível de apoios pontuais dos quais se destaca a valorização dos pequenos vales interiores no sul do país.

Pela primeira vez em 14 anos, a AD estabeleceu em 2005 um Acordo de Parceria com um departamento governamental, neste caso o **Ministério das Pescas** da Guiné-Bissau, no valor de **29.480.000 Cfa**, para a execução de um projecto de apoio à pesca artesanal que incluía a construção de fornos melhorados, fornecimento de material de pesca, realização de intercâmbio entre Escolas de Verificação Ambiental do litoral do país, emissão de programas radiofónicos nas Rádios Comunitárias, implementação de acções de formação diversificada e a produção de um filme em DVD.

### ***g) Personalidades***

O facto da nossa ONG ter estabelecido um vasto leque de pessoas que colaboram voluntariamente nos diferentes programas que a AD desenvolve, é um motivo de grande orgulho e uma imagem de marca, tanto mais que esse apoio não é solicitado mas surge espontaneamente pela identificação dessas personalidades com o espírito e prática da nossa organização.

As pessoas que conosco colaboram traduzem desta forma a sua solidariedade activa para com os destinatários dos nossos programas, ensinando-nos igualmente os valores da solidariedade e amizade.

A primeira referência para o professor **Filipe Santos**, da Escola Superior de Leiria, responsável pela concepção, actualização do site da AD e que, embora

sobrecarregado com o seu próprio trabalho ainda encontra tempo e vontade para nos ir propondo inovações no site, as quais o irão ainda ocupar mais. A visibilidade actual da AD passa em grande medida por ele, sendo ainda o nosso conselheiro para as opções tecnológicas didácticas e escolares.

O professor belga **Hubert Lelotte**, vem mantendo com a AD uma longa cooperação de mais de 10 anos ligada inicialmente à formação ambiental dos professores das EVA e agora à dos guias ecoturísticos de Cantanhez, tendo criado e mantido um jornal mensal de ligação entre ele e os guias, intitulado “Partilha” e do qual foram publicados até Dezembro, 15 números.

A professora belga **Marie Anne Maniet**, responsável pela formação dos professores das EVA em metodologias de ecopedagogia, vem mantendo desde Junho de 1997, em colaboração com Hubert Lelotte, o jornal “TamTam” que faz a ligação entre os dois e os professores das EVA. Foram publicados até Dezembro 83 números.

A professora **Helena Castro**, do Ministério da Educação de Portugal, é igualmente uma grande amiga da AD graças a quem foi possível por o centro multimédia de Quelele a funcionar com a contribuição de 10 computadores.

À volta da “Iniciativa Guiledje” surgiu um grupo de colaboradores activos e muito participativos na procura e recolha de documentação histórica, formada pelo Eng<sup>o</sup> **António Júlio Estácio**, Capitão **José Neto**, Coronel **Hugo Guerra** e Dr. **Luís Graça**, os quais são os grandes responsáveis pelo acervo de que a AD já dispõe.

Apesar das dificuldades e da sua ocupação, **Caetano Santos** vem assegurando há vários anos a promoção do basquetebol nas camadas mais jovens e na criação de escolas desta modalidade tanto para infantis, como raparigas e jovens, sendo ele o responsável pelo grande número de jovens a praticar desporto no bairro de Quelele.

Finalmente as nossas referências vão para o realizador **Andrzej Kowalski**, que continua a impulsionar as televisões comunitárias TVKLELE e TVBagunda, como a formar os jovens operadores de camera e montadores de vídeo, e para a arquitecta **Djenabu Fonseca** que obteve junto da sua escola na Bélgica computadores usados que foram afectados ao Centro de Animação Infantil de Quelele e que permitirão às crianças o acesso a novas tecnologias. Quem sai aos seus, não degenera....

Para todos eles, a certeza que a AD os tem como referência moral e bebe no seu exemplo para encontrar a coragem e capacidade de ir em frente.